



285 - ATIVIDADES DE ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - Daiana Fabiani de Oliveira (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente) - peja.fctunesp@yahoo.com.br

Introdução: Nosso trabalho em Educação de Jovens e Adultos é realizado desde julho de 2008, em parceria com a Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, localizada no Parque Cedral, um bairro periférico da cidade de Presidente Prudente-SP. A maioria dos adultos que retornam à escolarização foi excluída do sistema regular de ensino quando jovem por diversos motivos, por isso se surpreende com uma educação totalmente voltada para eles, pois sua concepção de escola se baseia na que tiveram sem obter sucesso. Neste ano de 2009, temos aproximadamente 30 educandos, separados em duas turmas uma de 1º a 4ª e outra de 5º a 8º séries, sendo 3 homens e 27 mulheres, de idades entre 28 a 72 anos. As aulas são realizadas quatro vezes por semana no período noturno e ministradas por sete estagiários a maioria do curso de pedagogia. **Objetivos:** refletir sobre o alfabetizar na perspectiva de Paulo Freire e Escolarizar Jovens e Adultos na sala de aula do Parque Cedral, proporcionar uma reflexão sobre o processo de Alfabetização de Jovens e Adultos e quais são os desafios da Educação Popular, esclarecer as diversas maneiras de ministrar uma aula de qualidade, onde o cotidiano dos educandos é a base dos conteúdos. **Métodos:** O método que utilizamos é baseado na pesquisa-ação, onde se é possível conhecer os sujeitos não só através da observação e sim da integração. Escolhemos a pesquisa qualitativa porque é a metodologia que tem o ambiente natural como sua fonte de dados e o pesquisador como principal instrumento. Os conteúdos das atividades pedagógicas são gerados através de muito diálogo relacionando-os com o cotidiano dos educandos, de onde são “tirados” os Temas Geradores para que assim possam ter uma relação mais clara dos conteúdos com os seus próprios conhecimentos. **Resultados:** Este trabalho está trazendo frutos, pois tivemos a aprovação de alguns educandos na prova do governo federal o ENCCEJA. Considero nosso trabalho enquanto bolsista muito importante para a formação de futuros educadores/as, pois aprendemos na prática a realidade da educação brasileira que muitas vezes não são mostradas. Os alfabetizados superaram muitos obstáculos na vida e hoje querem superar mais um, que é deixar de serem discriminados pelo simples fato de não saberem ler e escrever, esta conquista está sendo proporcionada através da educação popular.